



H0817

O DIVINO A CAMINHO DO OLHAR: O ÊXTASE DE SANTA TERESA (1645-1652) E LUDOVICA ALBERTONI (1675) DE GIAN LORENZO BERNINI (1598-1680)

Ana Cláudia Cermaria Soares da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP) e Prof. Dr. Luiz Cesar Marques Filho (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa baseia-se numa aproximação artística, sem, contudo, desconsiderar as questões históricas e teológicas, a partir de duas grandes obras do gênio barroco de Gian Lorenzo Bernini (1598-1680): o *Êxtase de Santa Teresa* (Capela Cornaro, Igreja de Santa Maria della Vittoria, Roma, 1645-1652) e *Ludovica Agonizante* (Capela de Santa Anna, Igreja de San Francesco a Ripa, Trastevere, Roma, 1675). Evita-se fazer uma interpretação da arte isoladamente; e para tanto, entendem-se, comparativamente, as religiosas, temas das obras, como indivíduos inseridos na História e que compartilharam vivências semelhantes, analisando, para esse fim, a importância nas Ordens, a situação da Igreja nos séculos XVI e XVII, a questão do êxtase, a vida e obra do artista, a arte do período, entre outros. As obras de Bernini revelam especificidades muito mais interessantes que as inicialmente traçadas, e muitas questões podem ser elencadas se forem destacados elementos da vida pessoal do artista e interesses próprios da época. É possível apontar momentos em que a história e a representação das religiosas se assemelham ou mesmo se diferenciam, levando em consideração aspectos artísticos e levantados de suas biografias, e também o modo de produção artístico de Gian Lorenzo Bernini, que, vale-se ressaltar, mostra-se muito particular.

Êxtase religioso - Arte sacra - Gian Lorenzo Bernini